



CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira-MG | Ano XVI, nº 939 – Tempo Comum - Ano A – Verde - 08/02/2026

A EUCARISTIA

5º Domingo do Tempo Comum

Sal da terra e luz do mundo.

RITOS INICIAIS

Na liturgia de hoje, é grande e belo, forte e incontestável o chamado que o Senhor nos faz: “Vós sois o sal da terra. Vós sois a luz do mundo”. O sal dá sabor aos alimentos; a luz espanta toda treva. Cristo nos dá a responsabilidade de testemunhar o Reino no mundo. Espera, chama e deseja que sejamos continuadores de sua missão. A luz brilha quando o cristão reparte o pão com o faminto, acolhe o pobre e o peregrino e reveste de misericórdia a quem está abandonado... Nesta celebração, pensemos qual será a nossa decisão.

Procissão de Entrada (Fx. 56 – CD 1)

1. Tu anseias, eu bem sei, por salvação. Tens desejo de banir a escuridão. Abre, pois, de par em par, teu coração e deixa a luz do céu entrar.

Deixa a luz do céu entrar. Deixa a luz do céu entrar. Abre bem as portas do teu coração e deixa a luz do céu entrar.

2. Cristo, a luz do céu, em ti, quer habitar, para as trevas do pecado dissipar, teu caminho e coração iluminar; e deixa a luz do céu entrar.

3. Que alegria andar ao brilho dessa luz! Vida eterna e paz no coração produz! Oh! Aceita agora o Salvador Jesus, e deixa a luz do céu entrar!

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Ato Penitencial (Fx. 58 – CD 1)

CP: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(Silêncio)

CP: Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

CP: Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Glória (Fxs. 59 a 61 – CD 1)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

Oração Coleta

Velai, Senhor, nós vos pedimos, com incansável amor sobre vossa família; e porque só em vós coloca a sua esperança, defendei-a sempre com vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 62 – CD 1)

Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós.

1ª Leitura (Is 58,7-10)

Do Livro do Profeta Isaías

Assim diz o Senhor: ⁷Reparte o pão com o faminto, acolhe em casa os pobres e peregrinos. Quando encontras um nu, cobre-o, e não desprezes a tua carne. ⁸Então, brilhará tua luz como a aurora e tua saúde há de recuperar-se mais depressa; à frente caminhará tua justiça e a glória do Senhor te seguirá. ⁹Então invocarás o Senhor e ele te atenderá, pedirás socorro, e ele dirá: “Eis-me aqui”. Se destruíres teus instrumentos de opressão, e deixares os hábitos autoritários e a linguagem maldosa; ¹⁰se acolheres de coração aberto o indigente e prestares todo o socorro ao necessitado, nascerá nas trevas a tua luz e tua vida obscura será como o meio-dia. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 111(112)

(Fx. 67 – CD 1)

Uma luz brilha nas trevas para o justo, permanece para sempre o bem que fez.

1. Ele é correto, generoso e compassivo, * como luz brilha nas trevas para os justos. Feliz o homem caridoso e prestativo, * que resolve seus negócios com justiça.
2. Porque jamais vacilará o homem reto, * sua lembrança permanece eternamente! Ele não teme receber notícias más: * confiando em Deus, seu coração está seguro.
3. Seu coração está tranquilo e nada teme. * Ele reparte com os pobres os seus bens, permanece para sempre o bem que fez * e crescerão a sua glória e seu poder.

2ª Leitura (1Cor 2,1-5)

Da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

¹Irmãos, quando fui à vossa cidade anunciar-vos o mistério de Deus, não recorri a uma linguagem elevada ou ao prestígio da sabedoria humana. ²Pois, entre vós, não julguei saber coisa alguma, a não ser Jesus Cristo, e este, crucificado. ³Aliás, eu estive junto de vós, com fraqueza e receio, e muito tremor. ⁴Também a minha palavra e a minha pregação não tinham nada dos discursos persuasivos da sabedoria, mas eram uma demonstração do poder do Espírito, ⁵para que a vossa fé se baseasse no poder de Deus, e não na sabedoria dos homens. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 73 – CD 1)

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Pois eu sou a Luz do mundo, quem nos diz é o Senhor; e vai ter a Luz da Vida, quem se faz meu seguidor.

Evangelho (Mt 5,13-16)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹³“Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal se tornar inosso, com que salgaremos? Ele não servirá para mais nada,

senão para ser jogado fora e ser pisado pelos homens. ¹⁴Vós sois a luz do mundo. Não pode ficar escondida uma cidade construída sobre um monte. ¹⁵Ninguém acende uma lâmpada e a coloca debaixo de uma vasilha, mas sim, num candeeiro, onde brilha para todos, que estão na casa. ¹⁶Assim também brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus”.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós Senhor.

Profissão de Fé

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

Preces

CP: Ao Senhor Deus e Pai, elevemos nossas preces e, confiando em sua imensa misericórdia, clamemos:

Ass.: Deus da vida e da paz, ouvi-nos!

1. Iluminai, Senhor, vossa Igreja com a luz do vosso Santo Espírito; fazei com que ela seja fiel à sua missão e irradie no mundo vossa luz e vossa verdade.

2. Dai, Senhor, vossa força e vosso alento a todos os enfermos. Possibilitai aos cristãos ser sinal da vossa graça junto aos que padecem do corpo e da alma.

3. Olhai, Senhor, compassivo para os pobres e oprimidos. Protegei os sofredores e abandonados por causa da ganância, da injustiça e da arrogância do mundo.

4. Inspirai, Senhor, nossa comunidade para que seja fiel ao Evangelho. Abençoi os praticantes da caridade e da solidariedade entre os irmãos e irmãs.

(Outras intenções da comunidade.)

CP: Ó Deus de infinita bondade, ouvi nossas preces e guiai vosso povo com a luz de vossa divindade, a fim de que jamais se desvie do caminho de vosso Filho, Jesus Cristo, nosso Redentor. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

Oração do Dizimista

Pai misericordioso e fiel, nós vos oferecemos nosso dizimo, fruto de nosso trabalho e de nossa família. Ele é sinal de nossa gratidão, de nosso compromisso batismal e de nossa responsabilidade com a comunidade, o sustento do culto, o anúncio do Evangelho e a caridade fraterna, porque, em Cristo, pelo Espírito Santo, somos vossos filhos, ó Pai, e filhos da Igreja. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 74 – CD 1)

1. Quem se propõe cultivar o chão, preparar o pão e assim repartir, pode contar com a mão de Deus, que sustenta os seus e sabe cumprir.

Grande é o Senhor! Todo o universo, a terra, o sol nos deu: nos esperava quando amanheceu. Só nos pediu amor. Santo é o Senhor! Vem e oferece mesmo o Filho seu para nos dizer que nunca se esqueceu de nos doar seu amor!

2. Quem se fechar, esquecendo o irmão, negando-lhe o pão, e assim persistir, vai se entender com a mão de Deus, que sustenta os seus e sabe cumprir.

3. Quem se fizer contra essa opressão que destrói o irmão, e assim resistir, vai revelar qual a mão de Deus, que sustenta os seus e sabe cumprir!

CP: Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimentar nossa fraqueza, concedei, nós vos pedimos, que se tornem para nós sacramento de vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística IV

Santo (Fx. 77 – CD 1)

Resposta à Doxologia (Fx. 78 – CD 1)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

Ass.: A todos socorrestes com bondade!

E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

Ass.: Por amor nos enviastes vosso Filho!

E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

CC: POR ISSO, NÓS VOS PEDIMOS, Ó PAI, QUE O MESMO ESPÍRITO SANTIFIQUE ESTAS OFERENDAS, A FIM DE QUE SE TORNEM O CORPO E † O SANGUE DE JESUS CRISTO, VOSSO FILHO E SENHOR NOSSO, PARA CELEBRARMOS ESTE GRANDE MISTÉRIO QUE ELE NOS DEIXOU EM SINAL DA ETERNA ALIANÇA.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

Ass.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC: Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e,

esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e CONCEDEI AOS QUE VAMOS PARTICIPAR DO MESMO PÃO E DO MESMO CÁLICE QUE, REUNIDOS PELO ESPÍRITO SANTO NUM SÓ CORPO, NOS TORNEMOS EM CRISTO UMA OFERENDA VIVA PARA O LOUVOR DA VOSSA GLÓRIA.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Miguel, o nosso Bispo Coadjutor Antônio, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

CP: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

Ass.: Pai nosso...

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudad-nos pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade

de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão (Fx. 79 – CD 1)

Nesta ceia, vamos confirmar no alimento o compromisso de amar, todo bem vamos semear.

1. O Corpo e o Sangue, alimentos que temos de participar. Permanecei em comunhão com o Cristo, nosso irmão.
2. O Cristo que foi imolado resgatou-nos do pecado. Se quisermos ressuscitar, do sacrifício vamos participar.

3. O Corpo e o Sangue é a vida, a vida que nos alimenta. O Amor se faz nossa comida, comida que nos sustenta.

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Ó Deus, quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que possamos com alegria produzir fruto para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Diác.: Ide em paz e glorificai o Senhor com vossa vida.

Ass.: Graças a Deus.

CONHECENDO AS CONFERÊNCIAS VICENTINAS

As Conferências da Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP) são grupos de pessoas que se reúnem para praticar a caridade cristã, ajudando quem vive em situação de pobreza e necessidade. Elas nasceram em Paris, no ano de 1833, quando um jovem universitário chamado Antônio Frederico Ozanam, junto com alguns amigos, decidiu colocar a fé em ação, inspirando-se no exemplo de São Vicente de Paulo.

O objetivo principal das Conferências é viver o Evangelho por meio do serviço aos pobres, levando ajuda material, apoio espiritual e amizade fraterna. Mais do que dar coisas, os vicentinos procuram escutar, acolher e valorizar as pessoas assistidas, reconhecendo nelas a presença de Cristo.

As atividades das Conferências são variadas: visitas a famílias carentes, doentes e idosos; doação de alimentos, roupas e remédios; promoção de cursos e projetos sociais; apoio a pes-

soas em situação de rua; e participação em campanhas de solidariedade. Também assumem o trabalho de manutenção de seminaristas carentes, contribuindo com sua formação sacerdotal. Tudo é feito com simplicidade, humildade e amor. As Conferências se reúnem regularmente, geralmente uma vez por semana, para rezar, refletir o Evangelho e planejar suas ações.

O Ano da Caridade que nossa Diocese vivencia quer revitalizar as conferências vicentinas em nossas paróquias. Seu trabalho precioso de caridade não pode terminar! Para participar, basta procurar uma Conferência da Sociedade São Vicente de Paulo, presente em quase todas as paróquias de nossa Diocese. Informe-se no escritório paroquial a data e local da reunião. Qualquer pessoa de boa vontade pode se tornar vicentina, desde que tenha o desejo sincero de servir a Deus nos pobres.

PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Ó Jesus, vós, que nos destes o dom da vida e conheceis a fundo o nosso coração, concedei-nos a graça de escutar vossa voz para que assim sejamos capazes de sonhar e entregar-nos com generosidade e vigor ao serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: 1Rs 8,1-7.9-13; Sl 131(132); Mc 6,53-56.

Ter.: Memória de Sta. Escolástica, virgem: 1Rs 8,22-23.27-30; Sl 83(84); Mc 7,1-13.

Qua.: 1Rs 10,1-10; Sl 36(37); Mc 7,14-23.

Qui.: 1Rs 11,4-13; Sl 105(106); Mc 7,24-30.

Sex.: 1Rs 11,29-32.12,19; Sl 80(81); Mc 7,31-37.

Sáb.: Memória de São Cirilo, monge e São Metódio, bispo: 1Rs 12,26-32.13,33-34; Sl 105(106); Mc 8,1-10.

